



Formação Continuada na rede municipal de Curitiba

# EDUCAÇÃO FÍSICA

Cenário e possibilidades



**FOLHA EM BRANCO**

**VERSO DA CAPA**



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

HIDERSON MARCIANO

**FORMAÇÃO CONTINUADA DOS  
PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA  
REDE MUNICIPAL DE CURITIBA:**

Cenário e possibilidades

REALIZAÇÃO

EXECUÇÃO

HIDERSON MARCIANO

SUPERVISÃO GERAL

ANA LUIZA BARBOSA ANVERSA.

ILUSTRAÇÕES

CANVA.COM GOOGLE IMAGENS

MARINGÁ-PR

2025

[VERSO DA FOLHA DE ROSTO]  
Não deve aparecer este título de seção

Ficha Catalográfica:

Recomenda-se consultar a Secretaria de Pós-Graduação e a Biblioteca da IES Associada a fim de seguir com a orientação para solicitação da ficha catalográfica.

Programa de Mestrado Profissional PROEF - Educação Física em Rede Nacional

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)  
(Biblioteca Central - UEM, Maringá - PR, Brasil)

M319f	<p>Marciano, Hiderson</p> <p>Formação continuada dos professores de Educação Física na rede municipal de Curitiba: cenário e possibilidades / Hiderson Marciano. -- Maringá, PR, 2025. 33 f.</p> <p>Acompanha a dissertação de mestrado: Formação continuada e prática docente. 126 f. Orientadora: Profa. Dra. Ana Luiza Barbosa Anversa. Produto educacional (mestrado profissional) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Mestrado Profissional em Educação Física Escolar (PROEF), 2025.</p> <p>1. Educação Física Escolar. 2. Atuação profissional. 3. Formação docente. 4. Formação continuada. I. Anversa, Ana Luiza Barbosa, orient. II. Universidade Estadual de Maringá. Centro de Ciências da Saúde. Mestrado Profissional em Educação Física Escolar (PROEF). III. Título.</p> <p>CDD 23.ed. 796.07</p>
-------	--

Rosana de Souza Costa de Oliveira - 9/1366

Referência da Dissertação:

MARCIANO, Hiderson. **FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA DOCENTE: A percepção dos professores de Educação Física do ensino fundamental na cidade de Curitiba - PR.** Orientadora: Ana Luiza Barbosa Anversa. 2025. Número de volumes

ou folhas. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2025.

## SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO .....	5
2. INTRODUÇÃO .....	6
3. OBJETIVOS .....	7
3.1. Objetivo Geral .....	7
3.2. Objetivos Específicos .....	7
4. JUSTIFICATIVA .....	8
5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	10
6. METODOLOGIA .....	12
7. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA .....	14
7.1. Resultados da Pesquisa de Revisão Integrativa .....	14
7.2. Resultados da Pesquisa Quantitativa .....	15
7.3. Resultados da Pesquisa Qualitativa .....	15
8. INDICATIVOS PARA AS FORMAÇÕES CONTINUADAS EM SERVIÇO OFERTADAS .....	30
8.1 Contextualização das formações continuadas em serviço ao cotidiano escolar .....	19
8.2 Valorização da formação em serviço .....	19
8.3 Inclusão e Diversidade como temática transversal das Formações .....	20
8.4 Equidade no acesso às formações continuadas em serviço .....	21
8.5 Valorização do protagonismo docente .....	22
8.6 Acompanhamento e avaliação das formações .....	22
9. SUGESTÕES DE FORMAÇÕES .....	24
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	30
11. REFERÊNCIAS .....	31

## **1. APRESENTAÇÃO**

Este produto técnico-educacional é fruto da dissertação intitulada "FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA DOCENTE: A percepção dos professores de Educação Física do ensino fundamental na cidade de Curitiba - PR", desenvolvida no âmbito do Programa de Mestrado em Educação Física em Rede Nacional (ProEF), no polo da Universidade Estadual de Maringá (UEM/PR).

A pesquisa teve como objetivo compreender as percepções dos professores de Educação Física do ensino fundamental da rede municipal de Curitiba em relação às formações continuadas em serviço, oferecendo subsídios para reflexões e melhorias nos processos formativos da área. Este relatório instrucional apresenta os dados e análises obtidos ao longo do estudo, organizados de maneira a apoiar gestores, formadores e professores na construção de estratégias pedagógicas mais alinhadas às demandas do cotidiano escolar.

O material destaca propostas pedagógicas que integram teoria e prática, promovendo uma visão colaborativa e crítica sobre as práticas formativas atuais. Busca-se incentivar a construção coletiva do conhecimento, fortalecer o protagonismo docente e fomentar práticas inclusivas e contextualizadas, que respondam aos desafios específicos da Educação Física na rede municipal de ensino. Assim, o relatório instrucional almeja contribuir para a valorização e o aprimoramento da prática docente, bem como para a qualidade do ensino público em Curitiba e também em outros municípios e regiões do Brasil.

## 2. INTRODUÇÃO

A formação continuada é amplamente reconhecida como um elemento essencial para o desenvolvimento profissional docente e para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil (Imbernón, 2010; Nóvoa, 2002). Em um cenário de constantes transformações educacionais, os professores enfrentam desafios que exigem atualização contínua de seus conhecimentos e práticas pedagógicas, com o objetivo de atender às demandas de uma escola mais inclusiva, inovadora e responsiva (Brasil, 2014).

No campo da Educação Física, a formação continuada desponta como um recurso indispensável para a ampliação das competências profissionais dos docentes. Essa formação promove reflexões críticas sobre as práticas pedagógicas e favorece a adoção de novas abordagens metodológicas, alinhadas às necessidades do contexto escolar contemporâneo (Silva et al., 2018). No entanto, a ausência de programas estruturados, contextualizados e conectados às realidades vivenciadas nas escolas limita o impacto dessas iniciativas, particularmente no que se refere à integração entre teoria e prática (Santos; Freitas, 2020).

A presente pesquisa teve como foco verificar as percepções dos professores de Educação Física da rede municipal de Curitiba sobre a formação continuada em serviço, considerando suas experiências, expectativas e os desafios enfrentados. Para isso, foi adotada uma abordagem quali quantitativa, integrando dados de questionários padronizados e discussões de entrevistas em grupo. Essa metodologia permitiu uma análise mais abrangente e contextualizada do tema, conforme as diretrizes da análise de conteúdo (Bardin, 2011).

De modo geral, os resultados revelaram a necessidade de programas formativos mais direcionados à realidade do cotidiano escolar, que valorizem a construção coletiva de saberes e promovam o protagonismo docente. Este material instrucional apresenta esses dados de maneira prática e reflexiva, com o objetivo de subsidiar a formulação de propostas pedagógicas alinhadas às necessidades dos professores e aos objetivos estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017).

Dessa forma, espera-se que este relatório instrucional contribua para o fortalecimento de práticas formativas relevantes, inclusivas e transformadoras, promovendo o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física e a qualidade do ensino na área.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1. Objetivo Geral**

Apresentar os dados obtidos na pesquisa realizada, com o intuito de subsidiar reflexões críticas e propor aprimoramentos nas formações continuadas em serviço destinadas aos professores de Educação Física, em especial da rede municipal de ensino de Curitiba, alinhadas às demandas específicas do cotidiano escolar e às expectativas dos docentes, promovendo o desenvolvimento profissional e a valorização da prática pedagógica.

#### **3.2. Objetivos Específicos**

I. Apresentar as principais demandas, necessidades e desafios enfrentados pelos professores de Educação Física da rede municipal de Curitiba no contexto da formação continuada, com base nas percepções e experiências relatadas.

II. Propor encaminhamentos pedagógicos fundamentados nos dados coletados, que promovam a construção coletiva do conhecimento, incentivando a troca de experiências e o fortalecimento do protagonismo docente.

III. Subsidiar políticas públicas de formação continuada em serviço, contribuindo para o planejamento e implementação de programas formativos que atendam às reais necessidades dos professores de Educação Física da educação básica da rede municipal de Curitiba e também das demais regiões do Brasil.

#### 4. JUSTIFICATIVA

A formação continuada representa um alicerce indispensável para o desenvolvimento profissional dos professores, sendo amplamente reconhecida como um elemento estratégico para a melhoria da qualidade da educação básica no Brasil (Imbernón, 2010). Em tempos de profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas, a necessidade de atualização constante dos educadores se torna evidente, especialmente no campo da Educação Física. Esta disciplina, por suas características, requer competências que integrem dimensões motoras, cognitivas, sociais e afetivas, compondo um ensino que vá além das práticas tradicionais e responda às demandas contemporâneas do contexto escolar (Tardif, 2002).

No contexto da Educação Física escolar, a formação continuada deve transcender a mera atualização técnica, promovendo uma reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e viabilizando a construção de saberes que dialoguem com as necessidades reais dos estudantes e com as políticas educacionais vigente, no momento em que a pesquisa foi desenvolvida a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017). Essa perspectiva encontra eco no pensamento de Nóvoa (2009), que ressalta que a formação docente deve ser concebida como um processo dinâmico e colaborativo, capaz de promover a troca de experiências e o diálogo entre os educadores. Este processo não apenas fortalece a prática pedagógica, mas também fomenta uma cultura de inovação e engajamento contínuo na busca por soluções educacionais mais eficazes.

A pesquisa realizada com os professores de Educação Física da rede municipal de Curitiba evidenciou que, embora reconheçam a importância da formação continuada, esses profissionais enfrentam desafios significativos. Entre esses, destacam-se a desconexão entre teoria e prática, a escassez de formações continuadas em serviço que atendam às especificidades da área e a necessidade de estratégias formativas que contemplem as demandas reais do cotidiano escolar. Compreender as percepções desses professores sobre os programas formativos é fundamental para ajustar as políticas e práticas educacionais às suas reais necessidades, como apontam James (1890) e Merleau-Ponty (1945), ao tratarem da relevância de integrar experiências vividas aos estímulos formativos oferecidos.

No âmbito das formações em serviço, que ocorrem diretamente no ambiente de trabalho dos professores, emerge a possibilidade de articular teoria e prática de maneira imediata e contextualizada. Essa modalidade de formação tem sido

amplamente reconhecida por sua eficácia em promover a construção coletiva de saberes, valorizar o protagonismo docente e atender às demandas específicas do contexto escolar (Silva et al., 2018). Além disso, estudos recentes, como os de Santos e Freitas (2020), reforçam que formações planejadas a partir das demandas locais e com base na escuta ativa dos professores são cruciais para assegurar um impacto positivo no desenvolvimento profissional e na qualificação do ensino.

Esses apontamentos ganham relevância quando analisamos o cenário educacional atual, caracterizado por desafios como a inclusão de estudantes com necessidades específicas, a diversificação de abordagens pedagógicas e a busca por práticas que promovam engajamento e pertencimento no ambiente escolar. A Educação Física, ao trabalhar dimensões essenciais da formação integral dos alunos, exige que seus professores sejam preparados para lidar com essa complexidade, o que reforça a necessidade de formações continuadas em serviço que sejam robustas, contextualizadas e transformadoras.

Diante disso, este material instrucional justifica-se como uma iniciativa para atender às lacunas identificadas e promover reflexões que subsidiem a elaboração de formações continuadas em serviço mais eficazes em Curitiba como em outros municípios do Paraná e regiões do Brasil. Ao apresentar encaminhamentos pedagógicos baseados nos dados coletados, busca-se fortalecer o protagonismo docente, incentivar práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas e elevar a qualidade da educação pública municipal. Assim, espera-se contribuir significativamente para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física, bem como para o fortalecimento de uma prática educacional que valorize a diversidade, a criatividade e a relevância no ensino.

## **5. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A formação continuada tem sido amplamente reconhecida como um elemento essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para a qualificação do ensino, especialmente em um contexto educacional dinâmico e em constante transformação. De acordo com Imbernón (2010) a formação docente deve ser compreendida como um processo permanente, que acompanha toda a trajetória profissional do educador, com o objetivo de capacitá-lo para enfrentar os desafios emergentes do ambiente escolar. Essa formação não deve se restringir à transmissão de conteúdos, mas deve priorizar a construção de saberes críticos e reflexivos que possibilitem a adaptação às mudanças sociais, tecnológicas e culturais.

Nóvoa (2009) complementa ao afirmar que a formação continuada precisa ser dinâmica, colaborativa e centrada no protagonismo dos professores, incentivando-os a serem ativos no processo de construção de saberes. Essa perspectiva destaca a necessidade de criar espaços formativos que não apenas atualizem conhecimentos, mas que também estimulem a troca de experiências, o diálogo e a aprendizagem coletiva entre os educadores.

No campo da Educação Física, a formação continuada assume uma relevância devido às especificidades dessa área de ensino, que integra dimensões motoras, cognitivas e socioemocionais. Conforme apontado por Silva et al. (2018), programas formativos bem estruturados são fundamentais para promover reflexões críticas sobre as práticas pedagógicas, incentivando os professores a adotarem abordagens inovadoras, inclusivas e alinhadas às necessidades do contexto escolar. Tardif (2002) ressalta que os saberes docentes são construídos em uma interação constante entre a prática e a teoria, reforçando a necessidade de formações que articulem esses dois aspectos de maneira consistente e contextualizada.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017) enfatiza a importância da formação continuada como ferramenta para garantir práticas pedagógicas que desenvolvam as competências e habilidades previstas para os estudantes. No caso da Educação Física, isso inclui o desenvolvimento de metodologias que promovam não apenas o aprendizado motor, mas também o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, fortalecendo uma abordagem educacional mais ampla e integrada. Santos e Freitas (2020) destacam que a formação continuada deve capacitar os professores para lidar com a diversidade de

demandas presentes no cotidiano escolar, valorizando práticas inclusivas e adaptadas às realidades locais.

Os dados coletados na pesquisa realizada com os professores da rede municipal de Curitiba apontam para lacunas nos programas de formação continuada. Muitos desses programas carecem de contextualização em relação às realidades escolares e às necessidades específicas dos docentes, limitando sua eficácia e aplicabilidade prática. Bardin (2011) destaca que a escuta ativa dos professores e a análise de suas percepções são elementos fundamentais para o planejamento de formações mais eficazes e alinhadas às demandas reais do ambiente educacional.

Nesse contexto, a formação em serviço, realizada diretamente no ambiente de trabalho, destaca-se como uma estratégia especialmente relevante. Segundo Silva et al. (2018), essa modalidade favorece a integração entre teoria e prática, ao mesmo tempo em que permite que os professores se apropriem ativamente do processo formativo, contribuindo com suas experiências e vivências cotidianas. Essa abordagem fomenta a construção coletiva de saberes, incentiva a troca de experiências e fortalece o protagonismo docente.

Portanto, a fundamentação teórica desta pesquisa sustenta a necessidade de repensar as políticas e estratégias de formação continuada, promovendo programas que articulem saberes teóricos e práticos e que estejam enraizados nas demandas específicas dos professores e no contexto escolar em que atuam. Além de aprimorar as práticas pedagógicas, essa abordagem visa consolidar os professores como agentes transformadores do processo educacional, capazes de promover mudanças significativas na qualidade do ensino e no desenvolvimento integral dos estudantes.

## **6. METODOLOGIA**

A presente pesquisa adotou uma abordagem quali quantitativa, integrando métodos quantitativos e qualitativos para uma análise abrangente e detalhada das percepções dos professores de Educação Física da rede municipal de Curitiba. Como destaca Creswell (2014), a combinação dessas abordagens permite compreender tanto os dados numéricos quanto as experiências e opiniões dos participantes, oferecendo uma visão mais holística do fenômeno estudado.

A primeira etapa da pesquisa consistiu em uma revisão integrativa da literatura, com o objetivo de mapear o panorama das formações continuadas no Brasil e identificar lacunas que pudessem orientar as etapas seguintes. De acordo com Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa é uma metodologia que permite sintetizar o conhecimento existente sobre um tema, integrando resultados de estudos distintos e proporcionando uma base teórica robusta. Nessa etapa, foram analisados 42 artigos publicados entre 2015 e 2023, com foco em formações continuadas na área de Educação Física. A análise desses estudos contribuiu para o embasamento teórico da pesquisa e para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados.

A pesquisa quantitativa foi conduzida com uma amostra de 224 professores de Educação Física da rede municipal de Curitiba, representando 33,6% do total de 667 docentes lotados e atuantes em sala de aula. Essa amostra expressiva garantiu representatividade e relevância para os resultados obtidos, permitindo uma análise detalhada das práticas, desafios e percepções dos professores no contexto da formação continuada.

Complementarmente, foram realizadas entrevistas em grupo com quatro participantes, selecionados de forma intencional, com base em critérios como diversidade de experiências e atuação em diferentes contextos escolares. Segundo Bardin (2011), as entrevistas em grupo possibilitam a coleta de dados em um ambiente interativo e reflexivo, onde os participantes podem debater, compartilhar vivências e enriquecer a discussão com múltiplas perspectivas. Essa abordagem foi fundamental para captar nuances e aprofundar aspectos subjetivos que não poderiam ser completamente explorados por meio dos questionários.

Os dados coletados foram analisados de maneira integrada. Os dados quantitativos, provenientes dos questionários, foram tratados por meio de estatística descritiva, utilizando tabelas e gráficos para identificar tendências, padrões e

relações nas respostas dos participantes. Por outro lado, os dados qualitativos, coletados nas entrevistas em grupo, foram submetidos à análise de conteúdo conforme o método de Bardin (2011). Esse processo envolveu etapas de categorização, identificação de temas recorrentes e interpretação dos significados atribuídos pelos professores às suas experiências e percepções.

A utilização de múltiplos instrumentos de coleta de dados, aliada à revisão integrativa realizada na etapa inicial, conferiu robustez e profundidade à pesquisa. Essa integração metodológica reforçou a confiabilidade das conclusões, possibilitando a elaboração de propostas pedagógicas fundamentadas e aplicáveis ao contexto da formação continuada na Educação Física. Os resultados obtidos, fundamentados nessa abordagem sistemática e colaborativa, constituem subsídios valiosos para o aprimoramento das políticas públicas e práticas formativas na rede municipal de Curitiba e na formação continuada em serviço para professores de Educação Física de modo geral.

## **7. SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PESQUISA**

Os resultados desta pesquisa foram sintetizados e organizados em três etapas principais: (1) os achados da revisão integrativa, que fundamentaram teoricamente o estudo e direcionaram os instrumentos de coleta; (2) os dados quantitativos provenientes dos questionários aplicados aos professores; e (3) os resultados qualitativos obtidos a partir das entrevistas em grupo, que exploraram as percepções e experiências dos docentes de forma mais aprofundada.

### **7.1. Resultados da Pesquisa de Revisão Integrativa**

A revisão integrativa analisou 42 artigos publicados entre os anos de 2015 e 2023, com foco na formação continuada de professores de Educação Física no Brasil. Os resultados evidenciaram a predominância de pesquisas qualitativas, especialmente aquelas baseadas em métodos como pesquisa-ação e relatos de experiência. Embora a formação continuada seja amplamente reconhecida como essencial para o aprimoramento profissional e para a atualização das práticas pedagógicas, os estudos apontaram lacunas, como a falta de contextualização das formações às realidades escolares e uma limitada articulação entre teoria e prática.

Temáticas prioritárias, como inclusão, desenvolvimento motor, esportes escolares e integração curricular, foram identificadas como relevantes, mas frequentemente sub exploradas nos programas formativos. Essa desconexão pode limitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, comprometendo a eficácia das formações.

Esses achados ressaltam a importância de planejar formações que estejam alinhadas às necessidades dos professores e que promovam uma abordagem prática, capaz de ser aplicada diretamente no ambiente escolar. Quando as formações abordam temas específicos, como estratégias para inclusão de alunos com deficiência ou metodologias ativas, os professores conseguem incorporar esses aprendizados de forma mais eficaz, melhorando o engajamento e os resultados dos estudantes. Além disso, a valorização do contexto local na formação continuada contribui para aumentar a relevância e a motivação dos docentes em se envolverem ativamente nos processos formativos.

## **7.2. Resultados da Pesquisa Quantitativa**

Os dados quantitativos, coletados por meio de questionários aplicados em 224 professores de Educação Física da rede municipal de Curitiba, revelaram tendências importantes sobre a participação e as percepções dos docentes em relação às formações continuadas em serviço. A maioria dos professores relatou ter participado de formações nos últimos dois anos, com predomínio de cursos e oficinas de curta duração. Apesar disso, apenas 40% afirmaram que essas formações têm impacto direto e imediato em sua prática pedagógica.

As principais motivações para participar de formações incluem o desejo de aprimorar a prática docente (70%) e de alcançar progressão na carreira (60%). Contudo, desafios como a sobrecarga de trabalho (65%), a limitação de tempo (58%) e a baixa qualidade de algumas formações (45%) foram apontados como barreiras significativas. Também foi identificada uma disparidade no acesso às formações entre as diferentes regionais da cidade, o que reforça a necessidade de políticas que garantam maior equidade na oferta.

Esses resultados indicam que formações curtas, embora práticas, tendem a apresentar um impacto mais limitado na transformação das práticas pedagógicas. Para que as formações contribuam de forma efetiva, é essencial que tenham maior duração e estejam alinhadas às demandas do contexto escolar. Quando os professores percebem que os conhecimentos adquiridos em formações são diretamente aplicáveis, isso reflete na motivação e no engajamento, além de favorecer práticas mais inovadoras e inclusivas no ambiente escolar.

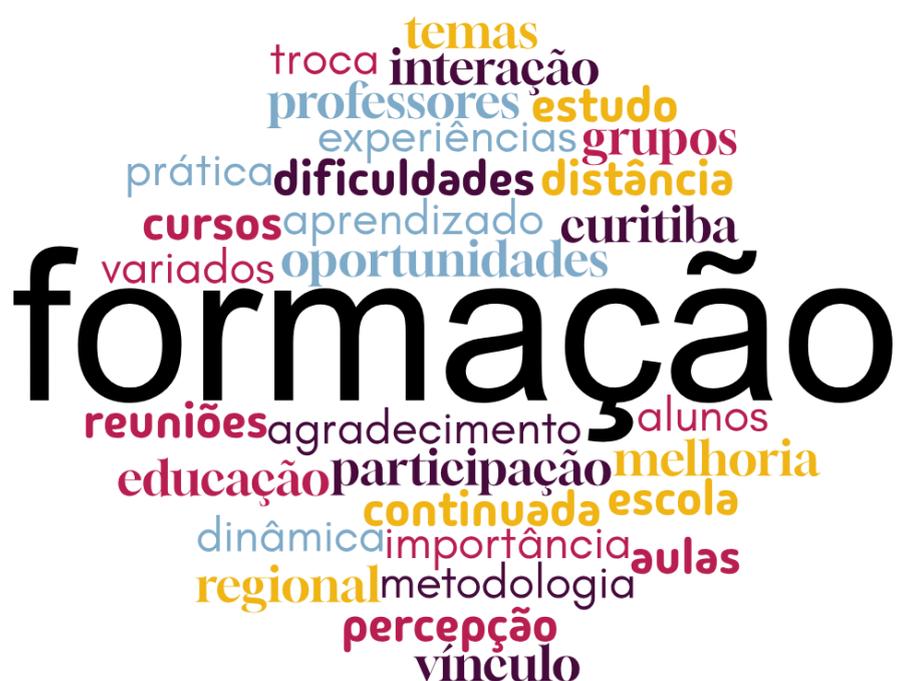
## **7.3. Resultados da Pesquisa Qualitativa**

Durante as entrevistas realizadas com professores de Educação Física da rede municipal, emergiram discussões relevantes sobre os desafios enfrentados no cotidiano escolar, com ênfase na formação continuada em serviço e suas implicações na prática docente. A troca de experiências e percepções permitiu uma reflexão coletiva sobre o impacto das políticas educacionais e as condições de trabalho oferecidas pela rede de ensino. Esse ambiente colaborativo evidenciou perspectivas variadas, gerando insights significativos para compreender as dinâmicas que influenciam o desenvolvimento profissional dos docentes.

A análise dos dados foi inicialmente organizada em categorias a priori, que orientaram a interpretação das transcrições. A partir dessa organização, utilizou-se a

nuvem de palavras como ferramenta para identificar os termos mais recorrentes nos diálogos, possibilitando uma análise a posteriori mais aprofundada. Termos como “formação continuada”, “educação”, “interação” e “percepção” emergiram como os mais citados, refletindo as principais preocupações e interesses dos professores. De acordo com Ferreira e Martins (2017), a nuvem de palavras é uma técnica útil para análises exploratórias iniciais, permitindo ao pesquisador detectar padrões textuais relevantes em dados qualitativos. No contexto desta pesquisa, a nuvem de palavras (Figura 01) destacou as principais questões levantadas pelos participantes, facilitando a organização das discussões em três eixos principais: questões administrativas, questões pedagógicas e construção da identidade docente.

**Figura 01:** Percepção dos professores sobre a formação.



*Fonte: o autor*

### **Eixo 1: Questões Administrativas**

As discussões sobre questões administrativas revelaram que a estrutura de gestão e o planejamento das políticas educacionais impactam diretamente as formações continuadas em serviço. Os professores destacaram que a escolha dos temas, a carga horária e a organização logística muitas vezes não atendem às necessidades do cotidiano escolar. Um dos participantes comentou: “A formação é sempre importante, mas falta conexão com a realidade da nossa escola. Muitas

vezes, os temas são decididos sem considerar a nossa opinião ou o que enfrentamos no dia a dia.” Outro professor acrescentou: “Além disso, o tempo dedicado às formações é curto e acaba não permitindo que a gente se aprofunde nos conteúdos. Parece algo mais para cumprir tabela do que para realmente ajudar na prática.”

Esses relatos evidenciam a necessidade de maior participação dos professores na definição das temáticas e na organização das formações, garantindo que sejam mais relevantes e conectadas às suas realidades. Lima e Silva (2019, p. 28) destacam que “a articulação entre as diferentes instâncias administrativas é fundamental para que as políticas de formação continuada em serviço se concretizem de maneira efetiva”. Nesse sentido, é imprescindível que a gestão escolar considere as múltiplas dimensões da prática pedagógica (Almeida;Souza, 2021).

Outras dificuldades identificadas incluem a falta de acompanhamento pós-formação. Como afirmou um dos professores: “Depois que termina, parece que não tem mais acompanhamento.” Essa limitação reflete a formação continuada como um evento pontual, em vez de um processo contínuo (Nóvoa, 2020). Políticas de mentoria, comunidades de prática e grupos colaborativos poderiam oferecer suporte mais consistente.

## **Eixo 2: Questões Pedagógicas**

Os desafios pedagógicos relacionados à implementação de novas metodologias foram amplamente discutidos. Os participantes apontaram dificuldades em aplicar os conteúdos apresentados nas formações continuadas em serviço devido à falta de alinhamento com o contexto educacional. Um professor afirmou: “Nos falamos sobre metodologias ativas, mas na prática, quando tentamos aplicar, falta suporte, e muitas vezes não temos os recursos necessários.” A necessidade de formações que tragam exemplos reais e práticos foi reiterada: “Precisamos de formações que tragam exemplos reais e que possam ser aplicados imediatamente nas aulas.” Como argumenta Imbernón (2010), a formação continuada deve integrar teoria e prática, capacitando os professores para enfrentar situações concretas.

Essa perspectiva também foi reforçada por Libâneo (2004), que defende que a formação reflexiva contribui para a inovação das práticas pedagógicas. Outro aspecto relevante foi a inclusão escolar. Um dos professores observou: “Quando

pega um aluno de inclusão, ou quando você vê uma atividade que funciona ou não, isso gera discussões importantes.” Essa fala revela a necessidade de formações que abordem estratégias práticas para o ensino inclusivo. Como destacam Ferreira e Anjos (2019), muitas formações ainda não contemplam suficientemente as especificidades da inclusão, deixando os professores despreparados para lidar com a diversidade de seus alunos.

### **Eixo 3: Construção da Identidade Docente**

O último eixo abordou a construção da identidade docente, percebida como um processo contínuo e dinâmico que ocorre por meio das vivências profissionais e das formações ao longo da carreira. Os professores destacaram que a formação continuada contribui significativamente para o fortalecimento de uma prática pedagógica crítica e reflexiva. Um deles ressaltou: “A formação nos ajuda a repensar nossas práticas, a refletir sobre o que fazemos e a buscar formas de melhorar.” Como argumentam Nóvoa (2017) e Marcelo Garcia (2018), a identidade docente se constrói em interações que integram experiências práticas e saberes teóricos, fortalecendo a autonomia e a reflexão crítica dos professores.

Os resultados indicam que as políticas de formação continuada precisam ser mais inclusivas, contextuais e articuladas às demandas dos docentes. Elementos como descentralização, apoio técnico e logístico.

## **8. INDICATIVOS PARA AS FORMAÇÕES CONTINUADAS EM SERVIÇO OFERTADAS**

Com base nos resultados e nas discussões apresentados, foram identificadas lacunas significativas e oportunidades para aprimorar as formações continuadas em serviço ofertadas aos professores de Educação Física da rede municipal de Curitiba. Esses encaminhamentos são direcionados de maneira transversal, ou seja, devem ser incorporados em todas as formações promovidas pela mantenedora, independentemente do tema ou foco específico.

A transversalidade proposta visa assegurar que todas as formações contemplem aspectos fundamentais, como a inclusão escolar, a contextualização pedagógica, a valorização do protagonismo docente, e o alinhamento das práticas às realidades cotidianas dos professores e dos estudantes.

### **8.1 Contextualização das formações continuadas em serviço ao cotidiano escolar**

Os dados evidenciam que uma das principais fragilidades das formações atuais é a desconexão com as realidades vivenciadas pelos professores nas escolas. Para superar esse desafio, sugere-se:

- Diagnóstico inicial das necessidades formativas: Antes da elaboração dos programas de formação, é fundamental realizar diagnósticos participativos com os professores, ouvindo suas percepções sobre os desafios do dia a dia escolar.
- Elaboração de formações personalizadas: Desenvolver formações que contemplem as especificidades locais e temáticas prioritárias, como inclusão, desenvolvimento motor e inovação pedagógica.
- Utilização de metodologias ativas: Incorporar práticas formativas baseadas em estudos de caso e resolução de problemas reais, proporcionando aos professores ferramentas práticas que possam ser aplicadas imediatamente.

### **8.2 Valorização da formação em serviço**

Os resultados qualitativos destacaram o impacto positivo das formações realizadas no ambiente de trabalho, pela proximidade com o contexto e pela possibilidade de integrar teoria e prática. Nesse sentido, os encaminhamentos incluem:

- Ampliação das formações em serviço: Implementar programas regulares de formação continuada diretamente nas escolas, promovendo um diálogo constante entre a prática docente e os objetivos pedagógicos.
- Fomento à troca de experiências entre professores: Criar espaços para que os docentes compartilhem práticas bem-sucedidas, desafios enfrentados e soluções encontradas, fortalecendo a construção coletiva de saberes.
- Parcerias com instituições de ensino superior: Estabelecer colaborações com universidades para apoiar a formação em serviço, trazendo pesquisadores e especialistas para dialogar com os professores nas escolas.

### **8.3 Inclusão e Diversidade como temática transversal das Formações**

A inclusão e a valorização da diversidade devem ser pilares centrais e transversais em todas as formações continuadas em serviço oferecidas aos professores de Educação Física. Os resultados desta pesquisa evidenciam que, para atender às demandas da diversidade escolar e promover a equidade educacional, é imprescindível que essas temáticas sejam integradas de forma consistente e prática a todas as propostas formativas. Para alcançar esse objetivo, propõe-se:

- **Integração da Inclusão em Todas as Temáticas:** Cada formação, independentemente de seu foco principal, deve considerar estratégias para incluir e atender estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e outras necessidades específicas. Essa abordagem garante que os professores se sintam preparados para aplicar os princípios de inclusão em qualquer contexto pedagógico.
- **Perspectiva Interseccional Permanente:** Discussões sobre gênero, raça, etnia, desigualdades sociais e outras dimensões da diversidade devem ser incorporadas como um eixo transversal nas formações, enriquecendo os debates e ampliando a sensibilidade dos professores para lidar com a pluralidade presente nas escolas.

- **Criação e Adaptação de Materiais Inclusivos:** Incentivar os professores a desenvolverem e adaptar materiais pedagógicos que garantam a participação de todos os estudantes, considerando suas especificidades e promovendo experiências de aprendizagem equitativas.
- **Exemplos Práticos de Inclusão:** As formações devem incluir estudos de caso e vivências práticas que demonstrem como integrar alunos com diferentes perfis nas atividades de Educação Física, explorando estratégias inclusivas em jogos, esportes, avaliações e projetos escolares.
- **Formação em Empatia e Mediação de Conflitos:** Para fortalecer o ambiente inclusivo, é essencial que os professores sejam capacitados a promover interações respeitosas e resolver conflitos, valorizando as diferenças individuais e criando um espaço acolhedor para todos.

#### **8.4 Equidade no acesso às formações continuadas em serviço**

Os dados quantitativos revelaram disparidades na oferta de formações entre diferentes regionais da cidade. Como encaminhamentos, sugere-se:

- **Distribuição igualitária de recursos:** Assegurar que todas as regionais tenham acesso às mesmas oportunidades de formação, com planejamento centralizado e execução descentralizada.
- **Uso de tecnologias educacionais:** Incorporar ferramentas digitais para ampliar o alcance das formações, permitindo que professores de regiões menos atendidas participem por meio de plataformas online.
- **Monitoramento e avaliação das ofertas:** Implementar mecanismos para acompanhar a distribuição e a qualidade das formações ofertadas, identificando e corrigindo eventuais desigualdades.

#### **8.5 Valorização do protagonismo docente**

As entrevistas em grupo ressaltaram a importância de valorizar as experiências dos professores e incluí-los como protagonistas nos processos formativos. Para isso, recomenda-se:

- **Incorporação de projetos colaborativos:** Incentivar que os professores sejam coautores das formações, contribuindo com práticas e conhecimentos para o planejamento e execução dos programas.

- Promoção de lideranças formativas: Identificar professores com expertise em determinadas áreas para atuarem como formadores em suas regionais, criando uma rede de apoio e disseminação de boas práticas.
- Reconhecimento institucional: Valorizar a participação dos professores nas formações por meio de certificações, progressões na carreira ou outros incentivos que reforcem a importância do desenvolvimento profissional.

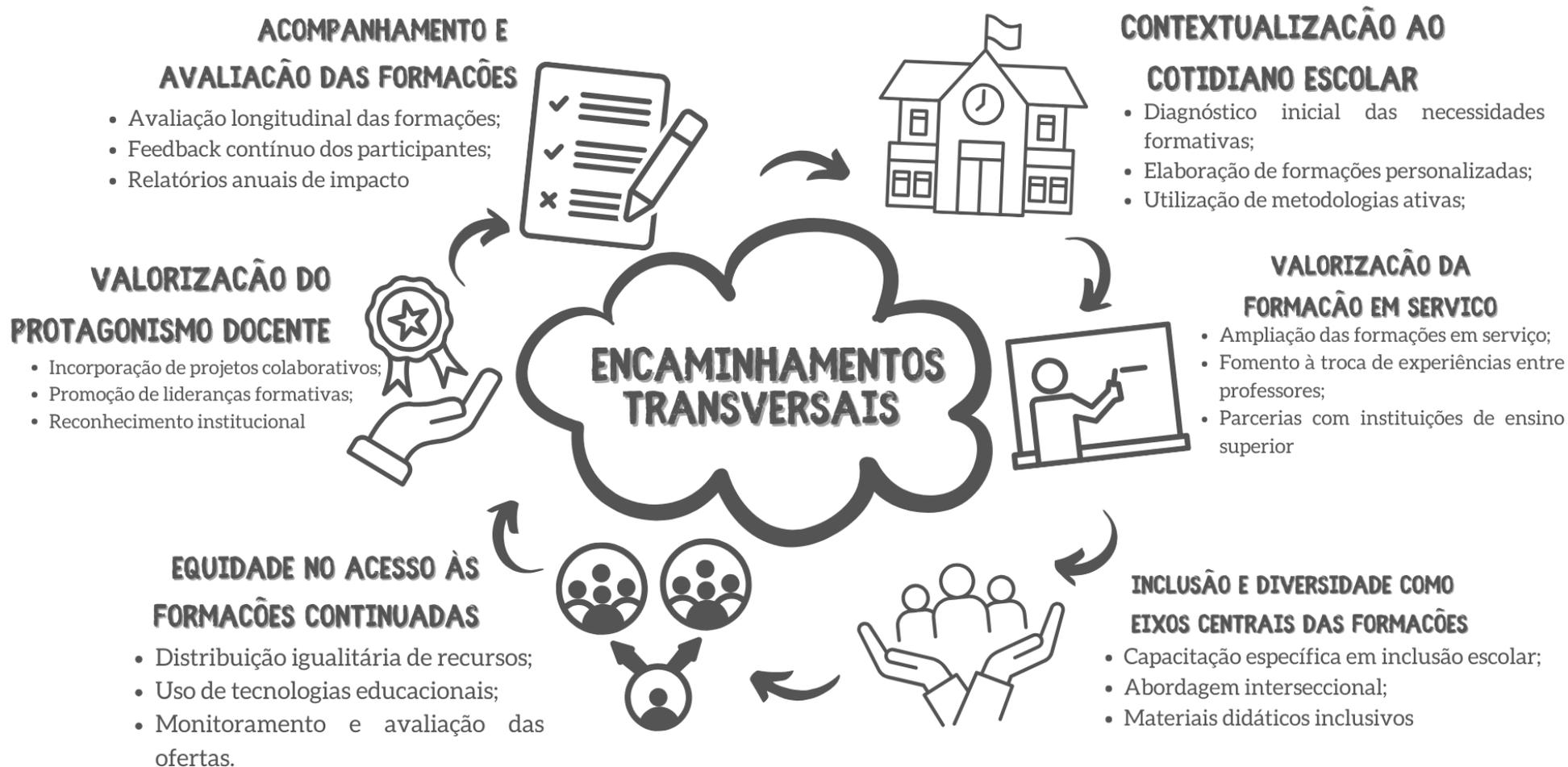
## **8.6 Acompanhamento e avaliação das formações**

A ausência de um acompanhamento sistemático sobre os impactos das formações continuadas em serviço foi identificada como um ponto crítico. Como encaminhamentos, sugere-se:

- Avaliação longitudinal das formações: Realizar pesquisas periódicas para avaliar os efeitos das formações na prática docente e nos resultados de aprendizagem dos estudantes.
- Feedback contínuo dos participantes: Criar mecanismos para que os professores possam avaliar as formações imediatamente após sua realização e sugerir melhorias.
- Relatórios anuais de impacto: Publicar relatórios que consolidem os dados sobre a eficácia das formações, promovendo transparência e identificação de boas práticas.

Para facilitar a compreensão e a aplicação dos encaminhamentos propostos, a Figura 02 apresenta uma síntese das principais diretrizes transversais que devem nortear as formações continuadas em serviço oferecidas pela mantenedora. Esse quadro organiza os encaminhamentos de forma clara e objetiva, destacando elementos fundamentais como inclusão, contextualização pedagógica, protagonismo docente e monitoramento contínuo. A síntese visa servir como um referencial prático para o planejamento e a execução de formações que atendam às necessidades identificadas na pesquisa, promovendo um impacto efetivo na prática docente.

**Figura 02:** Síntese das propostas transversais de aprimoramentos para as formações continuadas em serviço.



Fonte: o autor.

## **9. SUGESTÕES DE FORMAÇÕES**

Com base nos resultados da pesquisa e nos encaminhamentos discutidos, foi possível identificar lacunas nas formações continuadas em serviço atualmente oferecidas aos professores de Educação Física da rede municipal de Curitiba e que podem ser embates enfrentados em outras regiões do Brasil. Essas lacunas envolvem, principalmente, a necessidade de maior alinhamento com o cotidiano escolar, a valorização do protagonismo docente, o fortalecimento da inclusão e diversidade nas práticas pedagógicas, além da ampliação do acesso e do acompanhamento pós-formação.

Neste sentido, propõe-se uma série de temáticas organizadas por eixos, que abordam os principais desafios e demandas evidenciados durante a pesquisa. Cada temática é acompanhada de possibilidades de abordagem e desenvolvimento, garantindo que as formações sejam práticas, contextualizadas e diretamente aplicáveis ao contexto escolar (Quadro 1).

**Quadro 01:** Quadro de propositivas de formação continuada em serviço

Eixo	Temáticas	Possibilidades de Abordagem e Desenvolvimento
<p><b>Gestão e Liderança no Ambiente Escolar</b></p>	<p>Gestão do Espaço e Recursos da Educação Física</p>	<p>Oficinas práticas para otimizar o uso de quadras, materiais e outros espaços. Estudos de caso sobre gestão eficiente em contextos escolares.</p>
	<p>Liderança Docente</p>	<p>Dinâmicas sobre competências de liderança e gestão de conflitos. Projetos colaborativos liderados por professores.</p>
	<p>Organização de Eventos e Competições Escolares</p>	<p>Workshops de planejamento de eventos. Elaboração de calendários escolares e gincanas integradoras.</p>
	<p>Gestão de Projetos Esportivos</p>	<p>Planejamento e execução de programas esportivos de longo prazo. Monitoramento e avaliação de resultados.</p>
	<p>Comunicação Assertiva na Educação Física</p>	<p>Capacitações em técnicas de comunicação para liderar grupos e promover relações interpessoais saudáveis.</p>
<p><b>Educação Inclusiva na Educação Física</b></p>	<p>Estratégias para o Ensino de Alunos com Deficiência</p>	<p>Oficinas práticas com atividades adaptadas e/ou inclusivas. Discussão de casos de sucesso em inclusão escolar.</p>
	<p>Planejamento Inclusivo em Aulas Coletivas</p>	<p>Planejamento de aulas que contemplem alunos com diferentes habilidades e ritmos. Trocas de experiências entre professores.</p>
	<p>Adaptação de Esportes para Inclusão</p>	<p>Vivências práticas em esportes adaptados. Criação de planos de aula que integrem alunos com deficiência.</p>

	Formação em Comunicação Alternativa	Uso de ferramentas de comunicação para interação com alunos com deficiência. Capacitações práticas sobre linguagens adaptadas.
	Avaliação Inclusiva	Oficinas para criação de critérios avaliativos justos e eficazes para alunos com necessidades especiais.
<b>Planejamento e Avaliação</b>	Planejamento de Aulas Diversificadas	Oficinas para criar sequências didáticas alinhadas à BNCC e aos conteúdos da educação física escolar. Planejamento anual colaborativo entre professores.
	Avaliação Formativa e Diagnóstica	Workshops sobre ferramentas avaliativas (diagnósticas, formativas e somativas), como rubricas e autoavaliação. Trocas de experiências sobre estratégias bem-sucedidas.
	Construção de Indicadores de Desempenho	Desenvolvimento de critérios claros para avaliação. Monitoramento contínuo e feedbacks coletivos sobre os resultados.
	Planejamento Interdisciplinar	Criação de atividades que integrem diferentes áreas do conhecimento. Estudos de caso e desenvolvimento de projetos interdisciplinares.
	Gestão de Tempo no Planejamento Escolar	Técnicas para otimizar o tempo de planejamento e execução de aulas. Oficinas práticas para organização de cronogramas eficientes.
<b>Metodologias Ativas e Inovação Pedagógica</b>	Ensino Híbrido na Educação Física	Capacitação para combinar atividades presenciais e online. Planejamento de aulas interativas com recursos digitais.

	Gamificação e Jogos Digitais	Vivências práticas de gamificação nas aulas. Desenvolvimento de atividades baseadas em jogos digitais e analógicos.
	Aprendizagem Baseada em Projetos	Planejamento e execução de projetos práticos com os alunos. Reflexão colaborativa sobre resultados e melhorias.
	Práticas Criativas na Educação Física	Oficinas para desenvolver jogos e atividades criativas. Planejamento de aulas que valorizem a criatividade dos alunos.
	Avaliação Colaborativa e Reflexiva	Técnicas para realizar avaliações com participação ativa dos alunos. Reflexões em grupo sobre as práticas aplicadas.
<b>Esportes e Competências Específicas</b>	Esportes Paralímpicos e Adaptados	Vivências práticas em modalidades paralímpicas e esportes adaptados. Discussões sobre inclusão esportiva.
	Esportes Urbanos	Capacitações em skate, parkour e slackline. Desenvolvimento de estratégias para integrar esportes urbanos no currículo escolar.
	Esportes Tradicionais e Inovadores	Oficinas sobre esportes tradicionais e adaptados. Propostas de integração entre modalidades esportivas clássicas e emergentes.
	Planejamento de Competições Escolares	Capacitação para organização e execução de torneios e eventos esportivos escolares. Desenvolvimento de metodologias para engajar os alunos.

	Desenvolvimento de Competências Motoras.	Workshops práticos para planejar atividades voltadas ao desenvolvimento motor. Estudos sobre as faixas etárias e suas necessidades.
<b>Educação Física e Tecnologias Digitais</b>	Uso de Dispositivos e Aplicativos Educacionais	Oficinas sobre ferramentas digitais para monitoramento e engajamento dos alunos.
	Ensino de Educação Física no Ambiente Virtual	Workshops para planejar aulas online. Desenvolvimento de estratégias interativas para ensino remoto.
	Produção de Conteúdo Audiovisual	Capacitação para criação de vídeos, blogs e outros recursos digitais. Trabalhos colaborativos para aplicar os materiais nas escolas.
	Integração da Tecnologia com Esportes	Oficinas para aplicar wearables e aplicativos em esportes escolares. Discussão sobre o impacto da tecnologia no engajamento dos alunos.
	Competências Digitais para Professores	Desenvolvimento de habilidades para uso de plataformas educacionais e tecnologias emergentes.
<b>Saúde e Bem-Estar Escolar</b>	Saúde Mental e Educação Física	Palestras e oficinas sobre integração da saúde mental às práticas pedagógicas. Desenvolvimento de intervenções escolares voltadas ao bem-estar emocional.
	Atividades Físicas para Promoção da Saúde	Planejamento de programas de atividade física com foco na prevenção de doenças. Desenvolvimento de estratégias para engajar alunos em hábitos saudáveis.
	Educação Física e Nutrição Escolar	Oficinas interdisciplinares para integrar conteúdos de nutrição e atividade física. Criação de projetos escolares sobre alimentação saudável.

	Práticas de Relaxamento e Mindfulness.	Vivências práticas para incluir técnicas de relaxamento e mindfulness nas aulas de Educação Física.
	Jogos e Atividades para Bem-Estar	Desenvolvimento de jogos cooperativos e práticas lúdicas voltadas à saúde e bem-estar.
<b>Educação Física na Educação Infantil</b>	Desenvolvimento Motor na Primeira Infância	Oficinas sobre planejamento de atividades motoras adequadas à faixa etária. Discussão sobre a importância do movimento no desenvolvimento infantil.
	Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil	Capacitação para desenvolver jogos lúdicos e educativos para crianças pequenas. Produção de materiais didáticos criativos.
	Integração Sensorial na Educação Física	Vivências práticas de atividades que promovam a integração sensorial. Planejamento de aulas adaptadas às necessidades das crianças.
	Educação Física e Alfabetização Corporal	Oficinas para trabalhar o corpo como ferramenta de expressão e aprendizagem. Criação de sequências didáticas alinhadas às diretrizes da educação infantil.
	Atividades Inclusivas na Primeira Infância	Capacitação para adaptar atividades físicas para crianças com deficiência. Vivências práticas e produção de materiais inclusivos.

*Fonte: o autor*

## **10. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A formação continuada emerge como um pilar indispensável para o fortalecimento da prática docente, especialmente em um contexto educacional em constante transformação. No âmbito da Educação Física, ela desempenha um papel crucial ao conectar teoria e prática, atender às demandas da diversidade escolar e fomentar a reflexão sobre metodologias pedagógicas mais inclusivas e inovadoras.

Os achados desta pesquisa apontaram lacunas nas formações continuadas em serviço oferecidas aos professores da rede municipal de Curitiba, destacando desafios como a desconexão entre as temáticas abordadas e a realidade do cotidiano escolar, a insuficiência de estratégias voltadas à inclusão, e a carência de acompanhamento sistemático após as formações. Essas limitações indicam a necessidade de reavaliar e reestruturar as propostas formativas, com foco na contextualização, na personalização dos conteúdos e na valorização do protagonismo docente.

Neste relatório, foram apresentadas sugestões organizadas por eixos e temáticas, com possibilidades de abordagem práticas e diretamente aplicáveis. Essas propostas têm como objetivo não apenas suprir as lacunas identificadas, mas também promover uma formação que seja transformadora, acessível e alinhada às diretrizes pedagógicas contemporâneas.

Espera-se que este material instrucional contribua para o planejamento e a implementação de formações continuadas em serviço mais eficazes, impactando positivamente tanto o desenvolvimento profissional dos professores quanto a experiência educacional dos estudantes. Além disso, o fortalecimento das formações continuadas em serviço é um caminho promissor para consolidar políticas públicas que assegurem uma educação mais inclusiva, equitativa e de qualidade para todos.

Por fim, ressalta-se a importância do diálogo contínuo entre gestores, formadores e professores para que as formações reflitam as necessidades reais da prática docente e incentivem a construção coletiva de saberes. O compromisso com a formação continuada é, em essência, um compromisso com a transformação da educação.

## 11. REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
- CRESWELL, John W. *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. 4th ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2014.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- JAMES, William. *The principles of psychology*. New York: Henry Holt, 1890.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1945.
- NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 2009.
- SANTOS, Adriana Ribeiro dos; FREITAS, Roberta Pereira de. Formação continuada de professores: Impactos e desafios na prática pedagógica. **Revista Brasileira de Educação Física Escolar**, v. 2, n. 3, p. 45-60, 2020.
- SILVA, Patrícia Alves da; MOREIRA, João Paulo; CASTRO, Fernanda Cristina de. A formação continuada no contexto da Educação Física escolar: Reflexões e perspectivas. **Revista Educação em Foco**, v. 11, n. 2, p. 88-103, 2018.
- SOUZA, Maria Teresa de; SILVA, Maria Dias da; CARVALHO, Roseli. Integrative review: What is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

**FOLHA EM BRANCO**  
**VERSO DA QUARTA CAPA**